

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

ESBOÇOS

CENAS PITORESCAS OP. 37

PRIMEIRA SÉRIE

LEOPOLDO MIGUEZ



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA (SECULT)

Mario Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

PRESIDENTE

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Marcelo Nery Costa

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES VISUAIS

Bruno Vinícius de Carvalho Rodrigues

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS

Andréa Luiza Paes

PROCURADORIA JURÍDICA

Renata Renault

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gianne Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

REITORA

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES

DECANA

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

DIRETOR

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETORA ADJUNTA DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO PPGM/UFRJ

João Vidal

COORDENADOR DO PROMUS/UFRJ

Aloysio Fagerlande

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB

PRESIDENTE

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDENTE TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

GERENTE DE CONVÊNIOS E ANÁLISE

Ane Vicente Pereira



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

ESBOÇOS

CENAS PITORESCAS OP. 37

PRIMEIRA SÉRIE

LEOPOLDO MIGUÉZ

Edição de Elias Vicentino

RIO DE JANEIRO
2021

REALIZAÇÃO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

MIGUÉZ, Leopoldo. **Esboços cenas pitorescas op. 37 primeira série**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021..

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

M636e Miguéz, Leopoldo, 1850-1902
Esboços cenas pitorescas op. 37 primeira série / Leopoldo Miguéz; Edição de Elias Vicentino. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

27 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-54-8

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para violino.2. Vicentino, Elias. II. Título. III. Série. Música Brasileira para Coro infantil

CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

ESBOÇOS – CENAS PITORESCAS OP.37 – PRIMEIRA SÉRIE, DE LEOPOLDO MIGUÉZ

Leopoldo Américo Miguéz nasceu em Niterói (RJ), em 9 de setembro de 1850. Aos dois anos de idade se transferiu com a família para a cidade de Vigo, na Espanha, onde viveu até 1857. Em seguida se estabeleceu no Porto, em Portugal, onde foi matriculado no Liceu da cidade. Estudou violino com Nicolau Medina Ribas e harmonia e composição com Giovanni Franchini. Em 1870, a família retornou ao Brasil.

No início de sua carreira, Leopoldo Miguéz dedicou-se ao comércio; atuou também como violinista da Filarmônica Fluminense e em concertos de câmara. Em 1882 viajou novamente para a Europa, levando consigo carta de apresentação de D. Pedro II para o diretor do Conservatório de Paris, Ambroise Thomas. Na França, estabeleceu contato com compositores como Vincent D'Indy e César Franck; aproximou-se também da música de Wagner. No ano seguinte retornou ao Brasil e passou a atuar no Clube Beethoven. Em 1890 foi nomeado diretor do Instituto Nacional de Música (INM), através do qual exerceu efetiva liderança e ditou os rumos da vida musical do Rio de Janeiro. Em 1895 viajou para a Europa, para visitar os conservatórios de vários países e conhecer novas práticas pedagógicas. Em 1896 criou, com Alberto Nepomuceno, a Associação de Concertos Populares. Miguéz faleceu no Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1902.

Sua obra se concentra especialmente nas peças orquestrais, como a *Sinfonia em si bemol* op. 6 para coro e orquestra (1882), os poemas sinfônicos *Parisina* op.15 (1888), *Ave, Libertas!* op.18 (1890) e *Prométhée* op.21 (1891), a *Suíte Antiga* op.25 (1893) e os dramas musicais *Pelo Amor* (1897) e *I Salduni* (1901). A produção de Miguéz revela um compositor suficientemente hábil para abordar diferentes estéticas; esse ecletismo é também percebido em sua produção de câmara, na qual sobressai a *Sonata para violino e piano*, e nas peças para piano solo, como os *Noturnos* op.10 e op.20.

A primeira série de *Esboços – Cenas pitorescas* op.37 foi organizada a partir de transcrições de peças compostas para piano. A série abre com a "Serenata" op.33, seguida por "Pierrot", "A Avozinha" e "Manhas e Reproches" respectivamente, as obras número VII, IV e V das 12 Peças Características, op. post. Os dois últimos movimentos, "Saudade" e "Gracejo", foram extraídos das *Morceaux Lyrique* op.34, sendo o último com o título em português para "Plaisanterie", como consta no original para piano. Os *Esboços* se inserem na tradição romântica das miniaturas musicais; neles encontramos não só movimentos de dança como a tentativa de caracterizar musicalmente cenas e personagens. São, provavelmente, as últimas obras para orquestra compostas por Miguéz. Em 8 de julho de 1902, por ocasião do sepultamento do compositor, a *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro informava aos seus leitores que "Miguéz deixa, completamente terminadas e inéditas, duas séries de *Esboços* para instrumentos de arco". Não foi encontrada informação sobre a estreia completa do op.37, mas os movimentos foram executados individualmente ao longo dos anos, especialmente no INM.

A edição preparada para o SINOS por Elias Vicentino, como produto de seu trabalho junto ao Programa de Mestrado Profissional em Música (PROMUS) da UFRJ, foi baseada no manuscrito autógrafo do compositor, do acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Leopoldo Miguéz (1850-1902)	
Esboços Cenas pitorescas op. 37 – Primeira série	
Nível geral: 5	Duração: 12'30"
Nível por movimento	
I- Serenata	4
II- Pierrot	3,5
III- A Avozinha	3
IV- Manhas e Reproches	3
V- Saudade	4
VI- Gracejo	5
Composição: s.d. (1902)	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Esboços

- Cenas Pitorescas op.37 -

Primeira Série

Leopoldo MIGUEZ

(1850-1902)

Partitura

Duração aprox.: 12'30"

Edição: Elias Vicentino

I- Serenata op.33

Allegretto grazioso (♩ = 120)

Violino I
Violino II
Viola
Violoncello
Contrabaixo

6
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

12
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

17

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p *f* *p* *pp* *pp*

23

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc. *mf* *f* *mf* *f* *p cresc.*

28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p dolce *p* *p* *p* *p*

33

Vln. I *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vla. *f* *p*

Vlc. *f* *p*

Cbx. *f*

38 *rit.* *a tempo*

Vln. I *p* *mf*

Vln. II *p* *mf*

Vla. *p* *mf*

Vlc. *p* *mf*

Cbx. *p*

43 *poco rit.*

Vln. I *p* *f*

Vln. II *p marc.* *f*

Vla. *p* *f*

Vlc. *p* *f*

Cbx.

49 **a tempo**

Vln. I *p* *mf* *p*

Vln. II *p* *mf* *p marc.*

Vla. *p* *mf* *p*

Vlc. *p* *mf* *p*

Cbx. - - - - -

54 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I *f* *p* *mf*

Vln. II *f* *p* *mf*

Vla. *f* *p* *mf*

Vlc. *f* *p* *mf*

Cbx. - - - - -

59

Vln. I *p* *f*

Vln. II *p marc.* *f*

Vla. *p* *f*

Vlc. *p* *f*

Cbx. - - - - -

64 **poco rit.**

Vln. I *più f* *p*

Vln. II *più f* *p*

Vla. *più f* *p*

Vlc. *più f* *p*

Cbx. -

69 **ritornando al tempo**

Vln. I *p grazioso*

Vln. II *p*

Vla. *pizz. p*

Vlc. *p pizz.* *arco*

Cbx. *p*

74

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f* *arco*

Cbx. *f*

79

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf cresc.

f

mf cresc.

f

mf cresc.

f

mf cresc.

f

mf cresc.

f

un poco più animato

84

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

pp

p

p

p

pp

89

calando

rit. molto

Vivo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp

pp

pp

pp

f

sf

f

sf

f

sf

(Cena)

Allegretto (♩ = 72)

Allegretto ($\text{♩} = \frac{1}{2}$)

The musical score consists of five staves, each representing a different instrument. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/2. The first staff is Violino I, followed by Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo at the bottom. Each staff begins with a dynamic marking of *p* (piano). A double bar line appears after the first measure. In the second measure, there are accents (v-shaped marks) above several notes. In the third measure, there is a forte (*sf*) marking under a note. In the fourth measure, there are more accents. In the fifth measure, there is another *sf* marking. The final measure shows a return to piano dynamics.

[illegible]

10

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf cresc.

mf cresc.

mf cresc.

mf cresc.

mf cresc.

15

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

rit.

a tempo

f

p

[sf]

f

p

[sf]

f

p

[sf]

f

p

[sf]

f

p

[sf]

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf

f

p

1.

sf

f

p

sf

f

p

sf

f

p

sf

f

p

sf

f

p

26 no talão

Vln. I *p* pizz. *f* *p*

Vln. II *p* pizz. arco pizz. arco *f* *dim.* *p*

Vla. *p* pizz. *f* *dim.* *p*

Vlc. *p* *f* *dim.* *p*

Cbx. *p*

31

Vln. I *cresc.* *f* *dim.* *p*

Vln. II *cresc.* *f* *dim.* *p* arco pizz.

Vla. *cresc.* *f* *dim.* *p*

Vlc. *cresc.* *f* *dim.* *p* pizz.

Cbx. *p*

36

Vln. I *f* *dim.* *p* *cresc.* *f*

Vln. II arco *f* *dim.* *p* *cresc.* *f*

Vla. *f* *dim.* *p* *cresc.* *f*

Vlc. *f* *dim.* *p* *cresc.* *f*

Cbx. *f* *dim.* *p* *cresc.* *f*

[illegible]

III- A Avozinha

(Cena)

Andantino

*passando com o arco próximo ao cavalete
tremolando molto tutto il pezzo
con sord.*

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

9

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

17

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

25

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

Cbx. *p*

mf

33

rit.

a tempo
sem vibrar e afastando o arco do cavalete
div.

Vln. I *p* *pp* *p*

Vln. II *p* *pp* *p*

Vla. *p* *pp* *p*

Vlc. *p* *pp* *p*

Cbx. *p* *pp* *p*

pp

41

Più tranquillo
Vibrando muito.
Arco junto do cavalete
unis.

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

47

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

smorz.

ppp

IV- Manhas e Reproches (Pequena valsa)

Movimento de valsa (♩. = 72)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

p

pizz. p

p

7

rit. a tempo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

pizz.

p

15 **rit.** **a tempo**

Vln. I *mf* *cresc.*

Vln. II *mp* *cresc.*

Vla. *mp* *cresc.*

Vlc. *f* *p* *pizz.* *cresc.*

Cbx. *f* *p*

22 **rit.** **a tempo**

Vln. I *dim.* *p*

Vln. II *dim.* *p*

Vla. *dim.* *p*

Vlc. *dim.* *p*

Cbx. *p*

29 **tratt.**

Vln. I *mf* *pp*

Vln. II *mf* *pp*

Vla. *mf* *pp*

Vlc. *mf* *pp* *arco*

Cbx. *mf* *pp*

36 **acell.** **molto rit.**

Vln. I *cresc. molto* *dim. molto* *pp*

Vln. II *cresc. molto* *dim. molto* *pp*

Vla. *cresc. molto* *dim. molto* *pp*

Vlc. *cresc. molto* *dim. molto* *pp*

Cbx. *cresc. molto* *dim. molto* *pp*

arco

42 **a tempo**

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *pp pizz.*

Cbx. *p*

48 **rit.** **a tempo** **rit. poco a poco**

Vln. I *p* *più p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *f* *p pizz.* *pp*

Cbx. *p* *p*

arco

54 **rit. sempre**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp *f* *dim.* *pp* *pp* *arco* *pizz.* *arco*

V- Saudade (Canção)

Andante malinconico (♩ = 69)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

pp *p* *pp* *p* *pp* *p*

7 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf *sf* *sf* *sf* *sf*

13 **poco rit.**

Vln. I *mf* *dim.* *pp* *p*

Vln. II *mf* *dim.* *pp*

Vla. *mf* *dim.* *pp*

Vlc. *mf* *dim.* *pp*

Cbx.

19 **Allegretto** (♩ = 104)

Vln. I

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

Cbx.

25 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

31 **poco rit.** **rit. molto**

Vln. I *pp* *p*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

37 **Tempo primo**

Vln. I *mp* *p*

Vln. II *p* *mp* *p*

Vla. *p* *mp* *p*

Vlc. *p* *mp* *p*

Cbx. *p* *mp* *p*

43 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I *p* *sf* *mf*

Vln. II *p* *sf* *mf*

Vla. *p* *sf* *mf*

Vlc. *p* *sf* *mf*

Cbx. *p* *sf* *mf*

48 **poco rit.**

Vln. I *dim.* *pp*

Vln. II *unis.* *dim.* *pp*

Vla. *dim.* *pp*

Vlc. *dim.* *pp*

Cbx. *dim.* *pp*

53 **Allegretto**

Vln. I *p* *dim.*

Vln. II *p* *dim.*

Vla. *p* *dim.*

Vlc. *p* *dim.*

Cbx. *p*

60 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

66 **poco rit.** **rit.** *8va*

Vln. I *dim.* *pp* *pp* *pp*

Vln. II *dim.* *pp* *pp*

Vla. *dim.* *pp*

Vlc. *dim.* *pp*

Cbx. *dim.* *pp*

73 **Tempo primo** **rit.** *pizz.*

Vln. I *dolcissimo* *pp* *pizz.*

Vln. II *pp dolcissimo* *pp* *pizz.*

Vla. *pp* *pizz.*

Vlc. *pp* *pizz.*

Cbx. *pp*

VI- Gracejo (Humoresque)

Presto (♩ = 144)

Violino I [arco] *p scherzando*

Violino II [arco] *p scherzando*

Viola [arco] *p scherzando*

Violoncello [arco] *p scherzando*

Contrabaixo

6

Vln. I *p* *cresc.*

Vln. II *p* *cresc.*

Vla. *p* *cresc.*

Vlc. *p* *cresc.*

Cbx.

11

Vln. I *mf* *cresc.* *f*

Vln. II *mf* *cresc.* *f*

Vla. *mf* *cresc.* *f*

Vlc. *mf* *cresc.* *f*

Cbx.

16 **poco rit.** **a tempo**

Vln. I *p* *pp* *cresc. poco a poco*

Vln. II *p* *pp* *cresc. poco a poco*

Vla. *p* *pp* *cresc. poco a poco*

Vlc. *p* *pp* *cresc. poco a poco*

Cbx. -

21 **lunga**

Vln. I *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vla. *f* *p*

Vlc. *f* *p*

Cbx. -

25 **Affetuoso** (♩ = 56) **con sord.**

Vln. I *p* *div. con sord.*

Vln. II *p* *con sord.*

Vla. *p* *div. con sord.*

Vlc. *p* *con sord.*

Cbx. -

29 *stent.* *poco rit.*

Vln. I *cresc.* *dim.*

Vln. II *cresc.* *dim.*

Vla. *cresc.* *dim.*

Vlc. *cresc.* *dim.*

Cbx.

33 **Calmo** *rit.*

Vln. I *p* *dim.* *pp*

Vln. II *p* *dim.* *pp*

Vla. *p* *dim.* *pp*

Vlc. *p* *dim.* *pp*

Cbx.

37 **a tempo** *agitando poco*

Vln. I *pp* *cresc.*

Vln. II *pp* *cresc.*

Vla. *pp* *cresc.*

Vlc. *pp* *cresc.*

Cbx. *pp* *cresc.*

41 **in tempo**

Vln. I *f* *mp* *calando*

Vln. II *f* *mp* *calando*

Vla. *f* *mp* *calando*

Vlc. *f* *mp* *calando*

Cbx. *f* *mp* *calando*

45 **mesto** **molto rit.**

Vln. I *p* *dim.* *più p* *pp*

Vln. II *p* *dim.* *più p* *pp*

Vla. *p* *dim.* *più p* *pp*

Vlc. *p* *dim.* *più p* *pp*

Cbx. *p* *dim.* *più p* *pp*

49 **Tempo primo**
senza sord.

Vln. I *giocoso* *senza sord.* *pizz.* *cresc.*

Vln. II *senza sord.* *pizz.* *arco* *cresc.*

Vla. *senza sord.* *giocoso* *pizz. senza sord.* *cresc.*

Vlc. *pizz.* *cresc.*

Cbx. *pizz.* *cresc.*

69

Vln. I *p* *cresc.* [pizz.]

Vln. II *p* div. arco unis. *cresc.*

Vla. *p* arco *cresc.*

Vlc. *p* div. arco pizz. *cresc.*

Cbx. *p* arco *cresc.*

73 **affret. poco**

Vln. I *f* *dim.* *pp* 8^{va}----

Vln. II *p* *dim.* *pp*

Vla. *pizz.* *dim.* *pp*

Vlc. *pizz.* *p* *dim.*

Cbx. *pizz.* *p*

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO